Paula Nacasaki
paula@liberal.com.br
AMERICANA

Um grupo de amigos surdos de Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa se uniu para dividir caronas até a Unicamp, em Campinas, onde tem aulas de português.

A universidade oferece nas manhãs de sábado um curso gratuito da língua a jovens e adultos com metodologia de aprendizagem específica a pessoas com surdez.

Apesar da aula grátis, os alunos da região buscam parcerias que os ajudem financeiramente a manter as viagens até Campinas. Segundo integrantes do grupo, que conversaram com o LIBERAL, muitos estudantes desistem de ir às aulas por conta do custo.

Uma das apoiadoras da "causa" é Gisele Marchiori, de 34 anos, moradora de Americana. Ela tem perda de audição, mas consegue ouvir com ajuda do aparelho auditivo. Gisele descobriu o curso e, mesmo não tendo dificuldade com o português, achou interessante a proposta.

Desde então, têm incentivado o namorado Jason Duarte dos Santos, de 26 anos, e outros amigos a participarem das aulas que são dadas na Unicamp.

"Eu apostei muito no projeto, porque aqui em Americana não há nada parecido de forma graAbrindo Grupo de surdos da região divide carona para aprender a língua portuguesa

Caminio Grupo de surdos da região divide carona para aprender a língua portuguesa



APRENDIZADO. O aluno Rogério Santos, funcionário dos Correios, durante aula

tuita", explica Gisele, que faz um apelo. "Qualquer ajuda seria muito bemvinda, seja do poder público, de empresas. Nem todos os alunos têm habilitação, nem todos têm transporte próprio. Por isso, muitos acabam desistindo de ir", diz ela.

Jason vê nas aulas uma oportunidade de crescimento educacional. Ele diz que, se houvesse mais ajuda, muitos de seus amigos participariam das aulas. "Muitos precisam ir com os pais e eles acabam desanimando", disse ele ao LIBERAL, em conversa intermediada pela namorada Gisele.

APRENDIZADO. O LIBERAL acompanhou uma aula de português a surdos na Unicamp. No dia em que a reportagem foi a Campinas, entretanto, o grupo de alunos da região não participou da aula. O responsável pela carona que levaria os alunos não pode ir.

Organizadora do projeto, a professora Lilian Cristine Ribeiro Nascimento contou que o curso surgiu pela demanda.

"Embora eles tenham aprendido a língua portuguesa na escola, o método foi diferente, pensado na forma de ensinar o ouvinte. Aqui, com professores fluentes em libras, nos dá a garantia de montarmos uma estratégia específica para surdos", explicou.

O curso na <mark>Unicamp</mark> tem uma metodologia



de ensino específica para os alunos surdos. Ainda assim, esbarra nas dificuldades geradas pela deficiência. Aprender o português, segundo a professora, é como aprender uma segunda língua para quem só entende sinais.

"Quando passamos a libra para o português, há algumas lacunas. Eles não usam os conectivos nas frases. Também não combinam o verbo com o sujeito.

Trabalhamos em cima dessas dificuldades", exemplifica Lilian.

Mas as aulas ajudam. Segundo a professora, uma das alunas do curso que tirou nota zero na redação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2016, quando as aulas na Unicamp começaram, conseguiu nota 500 na edição do ano passado.

